



PARAMILOIDOSE, TRANSPLANTAÇÃO HEPÁTICA E FORÇA MUSCULAR. QUAL A RELAÇÃO ?

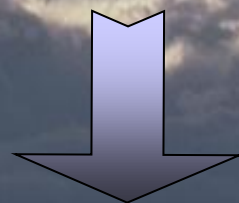
Resultados preliminares

**Tomás T.; Freire A.; Morbey,A.; Veloso J.; Monteiro E. &
Barroso E.**

Doença hereditária
autossómica dominante

Evolução crónica
e progressiva

PARAMILOIDOSE (PAF)



Envolve predominantemente os membros inferiores, conduzindo à **diminuição da força muscular** e **da sensibilidade** e ao **compromisso da marcha**

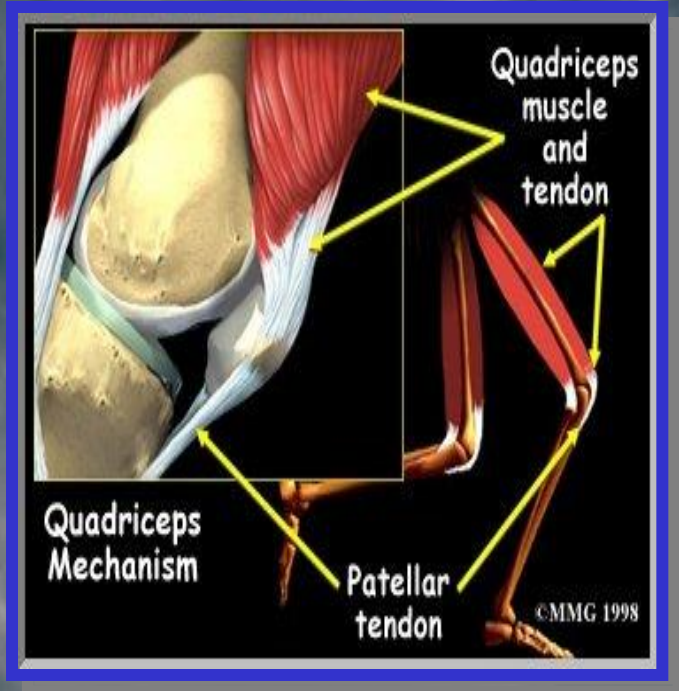
Os músculos respondem a estímulos mecânicos aumentando o seu tamanho (hipertrofia, hiperplasia) e/ou a sua força muscular (*plasticidade muscular*)

Para efectuar as actividades da vida diária (ex: andar, subir escadas, etc.) são necessários determinados *níveis de força*

A força muscular pode ser avaliada através de *dinamómetros portáteis*

Literatura

QUADRICÍPETE



- Relação directa entre fraqueza e incapacidade para realização de A.V.D.
- Estabilização da articulação do joelho
- Amortecimento de impactos

OBJECTIVOS

1. Avaliar os níveis de força máxima do quadrícepete em sujeitos submetidos a transplante hepático (TH) por PAF

- **Antes do TH**
- **À data da alta**
- **3 meses após o TH**
- **6 meses após o TH**
- **1 ano após o TH**

2. Comprovar quantitativamente a eventual recuperação da força muscular

3. Inferir os benefícios de actividade física/estilos de vida mais activos no pós-TH de doentes com PAF

METODOLOGIA

Crítérios de inclusão:

- **Doentes submetidos a transplante hepático**
- **Diagnóstico de Paramiloidose (PAF)**
- **Setembro de 2001 a ...Maio 2003 (13M; 7H dos quais 4M e 2H com avaliação pré-TH)**
- **Avaliação data da alta, 3 meses, 6 meses e 1 ano pós transplante.(7M;2H)**

POPULAÇÃO

- 20 sujeitos portadores de PAF (13M; 7H), transplantados entre Setembro de 2001 e Maio 2003.
- Idades compreendidas entre os 27 e os 62 anos ($36,5 \pm 9,4$)
- Tempo de internamento compreendido entre os 14 e os 51 dias ($28,9 \pm 12,1$)
- 5 sujeitos moradores na região de Lisboa e arredores; 15 moradores na zona de Póvoa de Varzim e arredores.

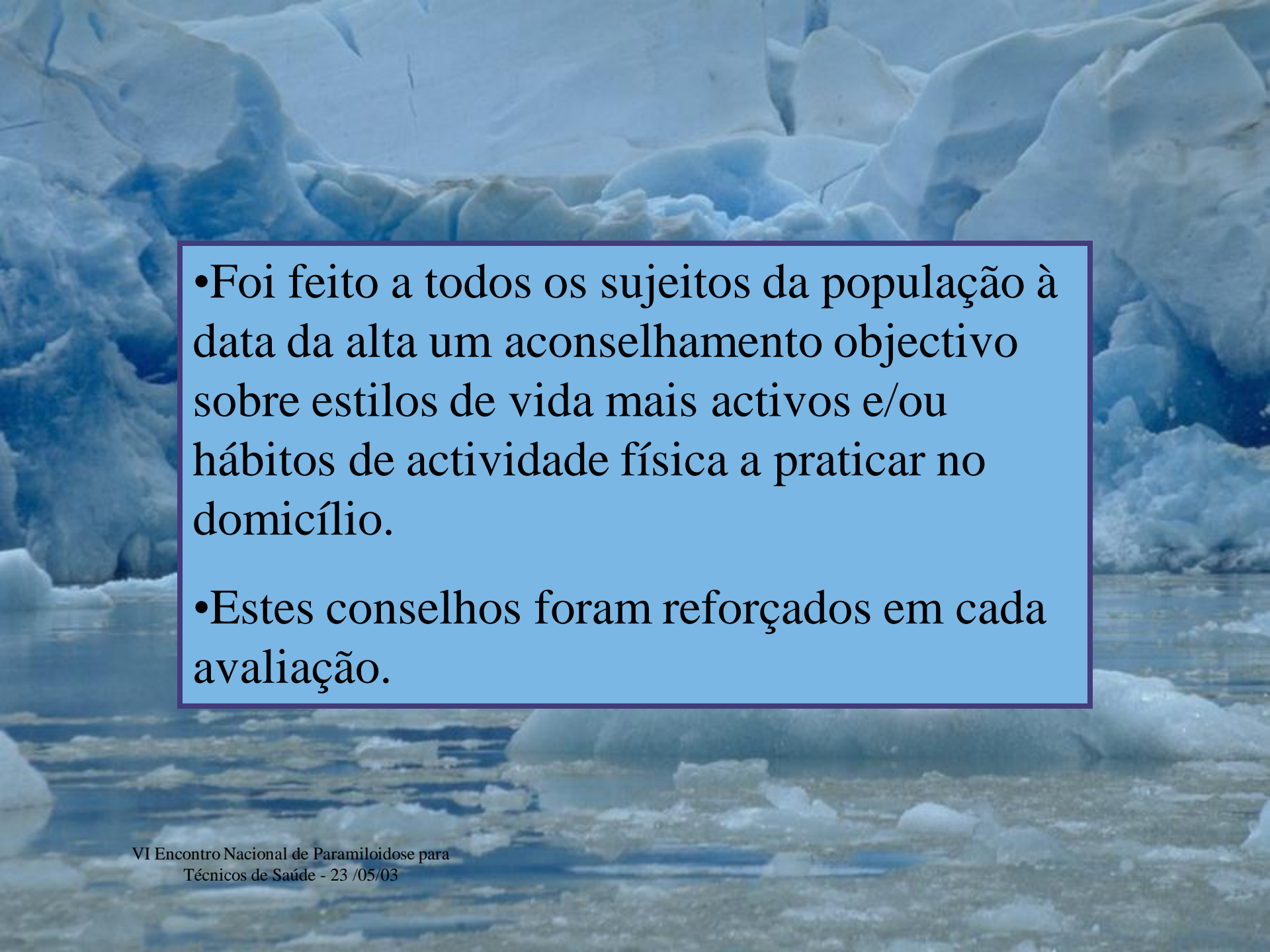
AMOSTRA

- 9 sujeitos portadores de PAF (7M; 2H) que completaram 1 ano pós-TH.
- Idades compreendidas entre os 29 e os 62 anos de idade ($28,1 \pm 11,2$)
- IMC (ao final de 1 ano) compreendido entre 15,8 e 29,6 ($21,8 \pm 4,7$)
- Tempo de internamento compreendido entre os 14 e os 45 dias ($28,0 \pm 11,4$)
- Todos dextros

A força muscular isométrica máxima foi avaliada com o dinamómetro portátil *Nicholas Manual Muscle Tester* nos **quadricípetes** direito e esquerdo nas amplitudes de **90° de flexão** e **0° de extensão** do joelho



- Peso - 0,6 Kg
- Precisão - $\pm 0,5\%$
- Sensibilidade - 0,1 Kg
- Quantificação - 0 a 199,9 Kg
- Coeficientes de correlação a 90°, $r=0,75$; $p=0,006$ (garantia)
- Coeficiente de correlação a 0°, $r=0,61$; $p=0,03$ (garantia)

- 
- Foi feito a todos os sujeitos da população à data da alta um aconselhamento objectivo sobre estilos de vida mais activos e/ou hábitos de actividade física a praticar no domicílio.
 - Estes conselhos foram reforçados em cada avaliação.

RESULTADOS

POPULAÇÃO: n=20

Caracterização das variáveis de força isométrica expressa em Kgf ao nível do quadricípete a 0° de extensão à direita e à esquerda (Fm0d; Fm0e) e a 90° de flexão à direita e à esquerda (Fm90d; Fm90e).

<i>M±DP</i>	<i>Alta</i>	<i>3M</i>	<i>6M</i>	<i>1 ano</i>
Fm0d	6,3±4,8	7,3±3,0	8,0±4,4	10,4±4,4
Fm0e	6,0±4,2	6,3±2,9	7,3±4,4	9,5±4,2
Fm90d	11,3±7,1	12,5±6,7	15,4±6,9	19,8±7,9
Fm90e	12,0±7,5	12,5±6,0	14,6±7,0	18,8±8,4

RESULTADOS

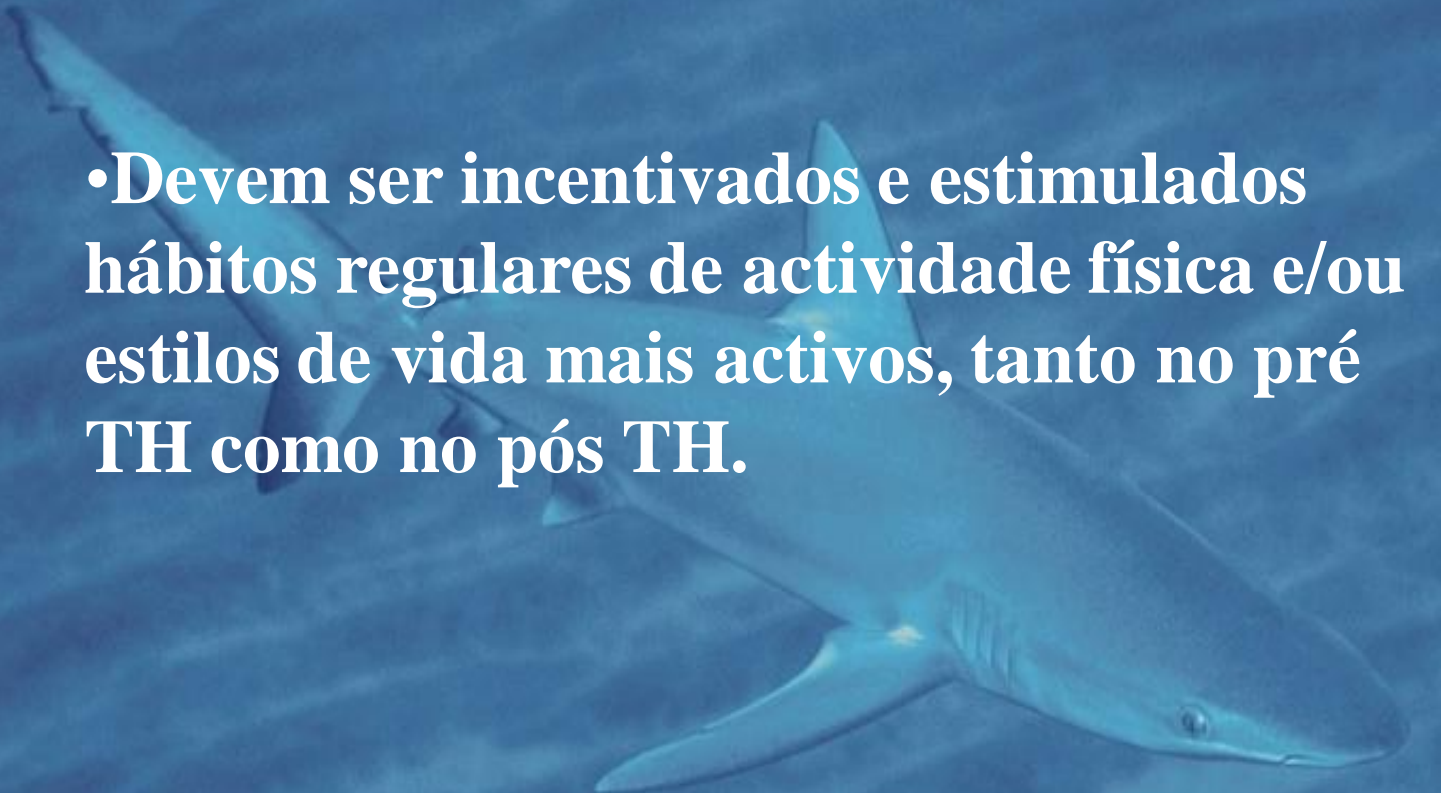
AMOSTRA: N=9

Caracterização das variáveis de força isométrica expressa em Kgf ao nível do quadricípete a 0° de extensão à direita e à esquerda (Fm0d; Fm0e) e a 90° de flexão à direita e à esquerda (Fm90d; Fm90e).

<i>M±DP</i>	<i>Alta</i>	<i>3M</i>	<i>6M</i>	<i>1 ano</i>
Fm0d	6,7±3,5	6,7±3,1	8,7±7,2	10,3±4,4
Fm0e	6,2±3,7	6,0±3,2	8,0±6,9	9,5±4,2
Fm90d	12,9±7,2	13,1±7,9	12,3±3,8	19,8±7,9
Fm90e	13,1±7,9	12,0±5,7	11,8±5,1	18,7±8,4

CONCLUSÕES (preliminares):

Verificou-se uma melhoria objectiva e quantificável da força muscular do quadricípete, melhoria que subjectivamente se correlacionou com melhor qualidade de vida e maior autonomia e independência em A.V.D.

A blue shark is shown swimming in the ocean, viewed from a side profile. The shark is a deep blue color and is moving towards the right side of the frame. The background is a lighter blue, representing the water's surface and light filtering through.

•Devem ser incentivados e estimulados hábitos regulares de actividade física e/ou estilos de vida mais activos, tanto no pré TH como no pós TH.



OBRIGADO

VI Encontro Nacional de Paramiloidose para
Técnicos de Saúde - 23 /05/03